UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (DAN)

Disciplina: Tópicos Especiais em Antropologia 6 (Indigenismo e Ambientalismo) -135381 –
Semestre 2/2005

Créditos: 04

Horário: Segundas e quartas-feiras das 08.00 às 10.00

Carga horária: 60 horas

Prof: José Pimenta

PROGRAMA

Desde o final da década de 1980, assistimos à multiplicação de alianças entre setores do indigenismo e do ambientalismo. Com essas alianças, os povos indígenas adquiriram uma visibilidade sem precedentes. Progressivamente, eles alcançaram um poder simbólico inédito dentro do Estado-nação brasileiro e desempenham hoje um papel importante na elaboração de modelos alternativos de desenvolvimento. Ao mesmo tempo em que as estreitas relações entre indigenismo e ambientalismo levaram a uma nova configuração política, assistimos a uma crescente “ecologização” dos índios que são periodicamente apresentados como seres “naturalmente ecológicos” ou “ecológicos por natureza”. A imagem do índio, sobretudo amazônico, como símbolo de uma relação harmoniosa entre o Homem e a Natureza, é produzida tanto por setores do ambientalismo, como do indigenismo. Amplamente difundida pela mídia, ela tem a adesão de uma parte importante da opinião pública, principalmente nos grandes centros urbanos. Focalizando, especialmente, o cenário da Amazônia brasileira nas últimas décadas, o curso pretende oferecer elementos de reflexão sobre as características do indigenismo e do ambientalismo no Brasil e analisar a complexidade de suas inter-relações.

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas, discussões sobre o conteúdo dos textos do programa e seminários sobre textos selecionados. A leitura e a preparação dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições indispensáveis para o bom aproveitamento das aulas.

A avaliação será realizada com base nos seguintes itens:

- a – Uma prova após a Parte IV (30 % da nota final);
- b - Cinco fichas sinópticas sobre textos do programa (15% da nota final);
- c - Trabalho final sobre algum tema do programa a ser entregue antes do final do semestre (40% da nota final);
- d - Participação nas aulas, inclusive apresentações individuais orais sobre textos do programa (15% da nota final).

A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

8/08 – Apresentação do curso

Unidade I – O Homem e o mundo natural

10/08 - THOMAS, Keith. 1988. “O predomínio humano”. *In O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)*. São Paulo: Companhia das Letras: 21-60.

15/08 - THOMAS, Keith. 1988. “Conquista ou preservação”. *In O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)*. São Paulo: Companhia das Letras: 319-340.

Unidade II- Amazônia: imaginário, conquista e povos indígenas

17/08 - ARNT, Ricardo Azambuja. 1992. “O espaço ideal”. *In Um Artificio Orgânico. Transição na Amazônia e Ambientalismo*, Ricardo A. Arnt & Stephan Schwartzman. Rio de Janeiro: Rocco: 29-91.

22/08 - RAMOS, Alcida Rita. 1991. “Amazônia: a estratégia do desperdício”, *Dados –Revista de Ciências Sociais* 34, 3: 443-461.

- RAMOS, Alcida Rita. 1996. “Por falar em Paraíso terrestre”, *Travessia* janeiro-abril/96: 17-20.

24/08 - PIMENTA, José. 2003. "A história oculta da Floresta: Imaginário, conquista e povos indígenas no Acre". *Linguagens Amazônicas* 2: 27-44.

29 e 31/08 – IX ABANNE (Congresso da Associação brasileira de Antropologia – Norte/Nordeste). Não haverá aula.

Unidade III – Diversidade indígena no Brasil

5/09 - TASSINARI, Antonella. 1995. “Sociedades indígenas : Introdução ao tema da diversidade cultural”. *In A Temática Indígena na Escola*, Aracy Lopes da Silva e Luís Donisete Grupioni (org.). Brasília: MEC/MARI/UNESCO: 445-473.

Unidade IV - Os índios na construção do Brasil: o indigenismo como ideologia

12/09 - LIMA, Antônio Carlos de Souza. 1995. “Parte I: Conquista e poder tutelar”. *In Um grande cerco de paz. Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*, Petrópolis: Vozes: 38-91.

14/09 - RAMOS, Alcida Rita. “Convivência interétnica no Brasil. Os índios e a nação brasileira”. *Série Antropologia* 221.

19/09 - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. “O Índio na consciência nacional”. *In A Sociologia do Brasil Indígena*, Brasília/Rio de Janeiro: UnB/Tempo Brasileiro: 65-74

- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “Cidadania, racismo e pluralismo: a

presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro”. *In* Ensaio em Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 192-208.

21/09 - Prova

Unidade V- Índios e Natureza

26/09 - GIANINI, Isabel Vidal. 1991. “Os índios e suas relações com a natureza”. *In* Grupioni, L. D., (org.) Índios no Brasil. São Paulo, Secretaria Municipal da Cultura. 145-152.

- DESCOLA, Philippe. 2000. “Ecologia e cosmologia”. *In* Etnoconservação: Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos, Antônio Carlos Diegues (org.). São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP: 149-163.

Unidade VI – Natureza e Nação: o ambientalismo como ideologia

28/09 - Mc CORMICK, John. 1992 [1989]. “As raízes do ambientalismo.” *In* Rumo ao paraíso: A história do movimento ambientalista. Rio de Janeiro: Relume Dumará: 21-41.

- DIEGUES, Antônio Carlos. 1996. “Introdução” e “O surgimento do movimento para a criação de áreas naturais protegidas nos Estados-Unidos e suas bases ideológicas”. *In* O Mito Moderno da Natureza Intocada. São Paulo: Hucitec: 13-34.

3/10 - PARESCI, Ana Carolina C. 1997. “O surgimento do ambientalismo: uma nova utopia do século XX?”. *In* Realismo e Utopia: O trabalho de formigas em um mundo de cigarras. Um estudo antropológico do discurso ambientalista. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Departamento de antropologia, Universidade de Brasília: 18-60.

5/10 - PÁDUA, José Augusto. 1987. “Natureza e projeto nacional: as origens da ecologia política no Brasil”. *In* Ecologia e política no Brasil, J. A. Pádua (org.). Rio de Janeiro: IUPERJ: 11-62.

- LEIS, Héctor Ricardo e Eduardo VIOLA. 1996. “A emergência e evolução do ambientalismo no Brasil.” *In* O labirinto: Ensaio sobre ambientalismo e globalização, H.R. Leis (org). São Paulo: Gaia; Blumenau: Fundação Universidade de Blumenau: 89-112.

Unidade VII – Ambientalismo, ONGs e povos indígenas

10/10 - BARROS, Flávia L. 1996. “Ambientalismo, globalização e novos atores sociais”. *Sociedade e Estado* 11 (1):121-137.

- ARAÚJO, Caetano E. P. 1996. “Meio ambiente e novos atores sociais: Limites e interação entre estado e ONGs.” *Sociedade e Estado* 11(1):149-157.

17/10 - LÉNA, Philippe. 1997. “Novos atores sociais, desenvolvimento sustentável e organizações não-governamentais”. *In* A Geografia Política do Desenvolvimento

Sustentável, Bertha K. Becker e Mariana Miranda (org.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 297-338.

- 19/10 - RAMOS, Alcida Rita. 1995. "O índio hiperreal", *Revista brasileira de ciências sociais* 28: 5-15.
- 24/10 - ALBERT, Bruce. 2002. "O ouro canibal e queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza". In Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico, Alcida Rita Ramos & Bruce Albert (org.). São Paulo: Edunesp/IRD/Imprensa Oficial: 239-270.
- 26/10 - ULLOA, Astrid. 2001. "El Nativo Ecológico: movimientos indígenas y Medio Ambiente en Colombia". In Movimientos Sociales, estado y democracia en Colombia. Mauricio Archila y Mauricio Pardo (editores). ICANH-CES-Universidade Nacional, Bogotá.

Unidade VIII- Desenvolvimento sustentável e Povos Indígenas

- 31/10 - STAVENHAGEN, Rodolfo. 1985. "Etnodesenvolvimento: Uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista". *Anuário Antropológico* 84: 11-44.
- 07/11 - RIBEIRO, Gustavo Lins. 1992. "Ambientalismo e desenvolvimento sustentado: Nova ideologia/utopia do desenvolvimento", *Revista de Antropologia* 34: 59-101.
- 09/11 - ALBERT, Bruce. 2000. "Associações indígenas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia brasileira". In Povos Indígenas no Brasil 1996-2000, Carlos Alberto Ricardo (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA):197-207.
- 14/11 - PIMENTA, José. 2004. "Povos indígenas e desenvolvimento sustentável: Os paradoxos de um exemplo amazônico". *Anuário Antropológico* 2002/2003: 115-150.
- 16/11 - POSEY, Darrel. 1994. "Será que o 'Consumismo Verde' vai salvar a Amazônia e seus habitantes?". In A Amazônia e a Crise da Modernização, Maria Angela D'Incao e Isolda Maciel da Silveira (orgs.). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi: 345-360.

Unidade IX- Biodiversidade e Povos Indígenas

- 21/11 - POSEY, Darrell. 1996. "Os povos tradicionais e a conservação da biodiversidade". In Uma estratégia latino-americana para a Amazônia (volume 1), C. Pavan, (org.). São Paulo: Memorial 149-157.
- GRAY, Andrew. 1995. "O impacto da conservação da biodiversidade sobre os povos indígenas", In A Temática Indígena na Escola, Aracy Lopes da Silva e Luís Donisete Grupioni (org.). MEC/MARI/UNESCO, Brasília: 109-124.

23 e 28/11

- ÁVILA, Thiago. 2004. "“Não é do jeito que eles quer, é do jeito que nós quer”. Os Krahô e a Biodiversidade". Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Universidade de Brasília.

Bibliografia complementar

- BALÉE, William. 1989. “Cultura na Vegetação da Amazônia Brasileira”. In Walter A. Neves (org.) Biologia e Ecologia Humana na Amazônia: avaliação e perspectiva. Belém: MPEG: 95-109.
- BARRETTO FILHO, Henyo T. 2001. Da nação ao planeta através a natureza. Uma abordagem antropológica das unidades de conservação de proteção integral na Amazônia brasileira. Tese de doutorado em Antropologia Social. FFLCH/USP.
- BECKER, B. & Miranda M. 1997. A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- COLCHESTER, Marcus 2000. “Resgatando a natureza: comunidades tradicionais e áreas protegidas”. In Etnoconservação: Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos, Antônio Carlos Diegues (org.). São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP: 225-255.
- CONKLIN, Beth A. & GRAHAM, Laura R. 1995. “The Shifting Middle Ground: Amazonian Indians and Eco-Politics”, *American Anthropologist* 97 (4): 695-710.
- DE ROBERT, Pascale. 2002. “Falar e fazer desenvolvimento numa aldeia kayapo”. *Boletim Rede Amazônica: Diversidade sociocultural e Políticas ambientais*: 67-71.
- DESCOLA, Philippe. 1985. “De l’indien naturalisé à l’indien naturaliste: Les sociétés amazoniennes sous le regard de l’Occident”. In Protection de la nature: Histoire et idéologie. De la nature à l’environnement. (A. Cadoret, org.), Paris, Editions L’Harmattan: 221-235.
- DIEGUES, Antônio Carlos Diegues (org.). Philippe. 2000. Etnoconservação: Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP
- D’INGAO, Maria Ângela & Da Silveira, Isolda Maciel (org.). 1994. A Amazônia e a crise da modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi.
- ESCOBAR, Arturo. 1995. “Sustainable development: The death of nature and the rise of environment.” In Encountering development: The making and unmaking of the Third World. Princeton, Princeton University Press: 192-211.
- GONDIM, Neide. 1994. A Invenção da Amazônia. São Paulo: Marco Zero.
- LÉNA, Philippe (org.). 2002. *Boletim Rede Amazônia –Diversidade Sociocultural e Políticas Ambientais* 1.
- LITTLE, Paul E. 2001. Amazonia. Territorial Struggles on Perennial Frontiers. Baltimore e Londres, The Johns Hopkins University Press.
- LITTLE, Paul E. & RIBEIRO, Gustavo L. 1996. "Neo-liberal recipes, environmental cooks:

- The transformation of Amazonian agency". *Série Antropologia* 213.
- MEGGERS, Betty. 1971. Amazonia: Man and Culture in a counterfeit paradise. Chicago: Aldine. Existe em português.
- PARESCHI, Ana Carolina. 1997. Realismo e Utopia: O trabalho de formigas em um mundo de cigarras. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília (DAN/UnB).
- _____. 2002. Desenvolvimento sustentável e pequenos projetos: entre o projetismo, a ideologia e as dinâmicas sociais. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília (DAN/UnB).
- PIMENTA, José. 2002. "Política interétnica e desenvolvimento sustentável". In Índio não é todo igual. A construção ashaninka da história e da política interétnica. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília (DAN/UnB): 357-416.
- _____. 2005. "De l'échange traditionnel à l'économie du 'développement durable'. La notion de 'projet' entre les Ashaninka du Haut-Juruá (Amazonie brésilienne)", *Cahiers du Brésil Contemporain*, no prelo.
- RAMOS, Alcida Rita. 1998. Indigenism. Ethnic Politics in Brazil. Madison: The University of Wisconsin Press.
- _____. 2000. "The commodification of the Indian", *Série Antropologia* 281.
- REDFORD, Kent H. 1990. "The ecologically noble savage." *Orion Nature Quarterly* 9(3):24-29.
- RIBEIRO, Berta.(org.). 1987. Suma Etnológica Brasileira, Vol. 1 – Etnobiologia. Petrópolis: Vozes; FINEP.
- RIST, Gilbert. 1997. The History of Development. From Western Origins to Global Faith. Londre e Nova Iorque: Zed Books.
- SACHS, Ignacy. 1986. Ecodesenvolvimento, crescer sem destruir. São Paulo: Edições Vértice.
- SANTILLI, Juliana. 2000. "Biodiversidade e conhecimentos tradicionais: formas jurídicas de proteção, In Povos Indígenas no Brasil 1996-2000, Carlos Alberto Ricardo (Ed.). São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA): 95-98.
- VIOLA, Eduardo. 1987. "O Movimento Ecológico no Brasil (1974-1986): do ambientalismo à ecopolítica". In Ecologia e Política no Brasil., José Augusto Pádua (org.). Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo/IUPERJ: 63-109.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1992. "Sociedades indígenas e natureza na Amazônia". *Tempo e Presença* 261: 25-26.